



RELATÓRIO QUADRIÊNIO 2021-2024 AUTOAVALIAÇÃO A PARTIR DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

DESAFIO 1

Internacionalização

2021 - 2022 - 2023 - 2024

Desafio de internacionalização tinha-se como objetivo qualificar os processos de internacionalização do PPPG e metas garantir a inserção científica e pedagógica internacional do PPPG e Garantir que sejam firmadas relações e colaboração internacional para trocas culturais e educacionais, e desenvolvimento de políticas acadêmicas e de gestão.

Esta meta está em realização considerando a ação estratégica de parcerias técnico-científicas com pesquisadores e instituições internacionais, mobilizadas para qualificar a formação e produção intelectual em rede de conhecimentos. Para tanto apresentamos os acordos de cooperação e as atividades desenvolvidas:

1. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA e a UNIVERSIDADE DE CABO VERDE** (doravante designada Uni-CV), com sede na Cidade da Praia, Cabo Verde (2021). Processo UFSM n. [23081.031627/2021-98](https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=13500104) (<https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=13500104>) para estimular e implementar programas de cooperação técnico-científica e cultural, em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional. Neste acordo, com a missão de formação de professores desenvolveram três ações, sendo elas: “Capacitação em atendimento educacional especializado. Módulo- AEE e Ensino Colaborativo”, em Cabo Verde, da PROFESSORA SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO e da EGRESSA BARBARA ZANINI PANTA, de 25 a 29 de abril de 2022. Também a PROFESSORA TATIANE NEGRINE que realizou uma missão de prospecção de projeto de cooperação em matéria de educação inclusiva, de 21 de abril a 01 de maio de 2022.
2. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA e a REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA**, Angola, Africa (2023). Processo UFSM [23081.136712/2023-11](https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=14872720) (<https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=14872720>). O acordo está em oferecer formação de professores na gestão da inclusão e as atividades desenvolvidas foram: “Atendimento Educacional Especializado, no âmbito do Projeto ESCOLA DE TODOS – FASE III”, em Luanda (Angola), da Professora SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO, de 11 e 15 de março de 2024; e “Avaliação pedagógica na da Educação Especial”, em Luanda (Angola), da PROFESSORA SÍLVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO e da EGRESSA RONISE VENTURINI MEDEIROS, de 07 a 11 de outubro de 2024. Também as PROFESSORAS TATIANE NEGRINI E ANDREIA JAQUELINE DEVALLE RECH que ministraram o Módulo VII = Altas habilidades/superdotação da formação continuada, de 26 de junho a 08 de julho de 2024.

3. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA e a** Facultad de Humanidades de La Universidad Nacional Del Nordeste (Hum - Unne) – Argentina (2024), Processo UFSM n. [23081.081591/2024-36](https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=15129915) (<https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=15129915>) com a coordenação da PROFESSORA ROSANE CARNEIRO SARTURI e a participação de professores da Hum - Unne universidade em atividades das disciplinas e grupos de pesquisa.
4. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA e a L'UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MODENA E REGGIO EMILIA (UNIMORE)** – Itália (2023) coordenado pela PROFESSORA TACIANA CAMERA SEGAT que já desenvolveu visitas técnicas e de formação na UNIMORE em 2023 e 2024, juntamente com a EGRESSA GABRIELE DE ANDRADE ROCHA bem como a parceria no desenvolvimento do projeto de pesquisa “As crianças e suas formas de habitar o mundo: políticas públicas e gestão dos diferentes contextos sociais” e a participação do professor nas disciplinas ministradas pela professora coordenadora do acordo.
5. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA e a Universidade Central da Venezuela** (2022). Processo UFSM n. [23081.055808/2022-91](https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=14165730) (<https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=14165730>). Coordenado pela PROFESSORA ROSANE CARNEIRO SARTURI para intercâmbios de trocas acadêmicas.
6. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA e a UNIVERSIDAD COOPERATIVA DE COLOMBIA**, Bogotá (2024) Processo UFSM n. 23081.007543/2024-86 (<https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=14964650>) tramite para assinatura e já aprovado na UFSM. Coordenado pelos professores LEANDRA BÔER POSSA, JOACIR MARQUES DA COSTA e MARCELO MOREIRA CEZAR com objetivo de desenvolvimento de atividades em torno da execução dos projetos de pesquisas, fortalecer laços entre as universidades latino-americanas. Participam das atividades que já estão em andamento a EGRESSA ALINE BEATRIZ GERMANO SILVEIRA, LARISSA RIBEIRO DALLA LANA, NEFFAR JAQUELINI AZEVEDO VIEIRA DE ASSIS BRASIL, PATRÍCIA LUCIENE DE ALBUQUERQUE BRAGAMONTE E TACIANA UECKER e as DISCENTES CAROLINE LOBELL DA SILVA, LUIZA LONDERO VERARDO, TATIANE DE OLIVEIRA DAMITZ, SIMONE MEDIANEIRA ROSA e LUIZA CHANCAS CARDOSO DE AGUIAR. Além de doutorandos e mestrandos do PPGE/UFSM.
7. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA e a UNIVERSIDAD DE LA EMPRESA**, Montevideo, Uruguai (2022). Processo UFSM n. [23081.008110/2020-14](https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=12956994) (<https://portal.ufsm.br/documentos/publico/processo/documento.html?idDocumento=12956994>). Participação da PROFESSORA TATIANE NEGRINE com trocas entre grupos de pesquisa e pesquisa em comum.

Cabe ressaltar que o projeto da RIEPPES - sediada no Centro de Educação da

UFSM e nos programas de Pós-graduação (PPPG e PPGE), desenvolvem investigação com 10 países envolvidos (Brasil, Colômbia, Venezuela, Chile, México, Argentina, Uruguai, Alemanha, Portugal, Espanha): (UFSM, UNICAMP, PUCCAMPINAS, UNOESC) e no Chile Pontifícia Universidade Católica do Valparaíso (Chile), Universidad Católica del Maule, (Chile), Universidad Católica Silva Henríquez (Chile).

Ainda, participação de grupos de pesquisa, docentes, discentes e egressos em redes de pesquisa se constitui em uma interessante potencialização para o processo de internacionalização do programa, dentre as redes:

1. Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior – RIEPPES;
2. Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM);
3. Rede Sulbrasileira De Investigadores De Educação (RIES)
4. Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES)
5. Associação Brasileira de Alfabetização - (ABALF)
6. Latin American Studies Association (LASA)
7. Rede Investigadores de Educação Superior e o Núcleo de Educação Para a Integração/ AUGM Associação da Universidade de Montevideo-Mercosul
8. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Em relação a ação estratégica “oportunizar experiências de internacionalização at home” desenvolve-se muitas disciplinas em parceria com professores de universidades estrangeiras e nacionais, dando destaque para a presença em atividades nas disciplinas, como foi os casos:

1. Participação dos professores Geo Saura da Universidade de Barcelona, no ano de 2023 na disciplina de SEMINÁRIO: GOVERNO DA ESCOLA E DO SUJEITO NEOLIBERAL
2. A participação da professora Ali Machado da Universidade de Rio Grande na disciplina de DOBRAMENTOS PÓS-CRÍTICOS EM INTENSÃO NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO.

Com relação a ação estratégica “Estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência que sejam referência na área de concentração do Programa e na internacionalização”, temos identificado a ação de internacionalização feita pelos grupos e docentes:

1. REDES - Redes de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão – Professora Elisiane machado Lunardi: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior – RIEPPES; Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM); Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior – RIEPPES e Rede Sulbrasileira De

- Investigadores De Educação (RIES)
2. GESTAR - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão Educacional – Professora Marilene Gabriel Dalla Corte: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior – RIEPPES; Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM); e Rede Sulbrasileira De Investigadores De Educação (RIES)
 3. RIZOMA - Políticas, Currículo e Educação – Professor Joacir Marques da Costa Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM); Associação de Brasileira de Currículo (ABsC).
 4. Itinerâncias: estudos e pesquisas sobre infância, culturas, práticas pedagógicas, políticas públicas e curriculares – Professora Débora Ortiz de Leão: Alfarede - Uma rede de pesquisadores de 28 universidades públicas do país. Criada na pandemia.
 5. ELOS – Grupo de Estudos e Pesquisas – Professora Rosane Carneiro Sarturi: Núcleo de Estudios e investigaciones en Educación Superior el MERCOSUR. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior – RIEPPES; Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM); e Rede Sulbrasileira De Investigadores De Educação (RIES); Associação Brasileira de Educação Comparada; e Associação Internacional de Educação Comparada, além da coordenação de 02 acordos de cooperação.
 6. Grupo de Estudos e Pesquisa Infâncias, Formação Docente, Políticas Públicas, Currículo, Práticas Pedagógicas - Professora Débora Texeira de Melo: Fórum Gaúcho de Educação Infantil (FGEI) e Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB).
 7. GPDOP - Grupo de Pesquisa Práticas e Formação para Docência: Educação Básica e Superior – Professora Ana Carla Hollweg Powaczuk: Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM); Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Latin American Studies Association (LASA); Rede Sulbrasileira De Investigadores De Educação (RIES); Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES) e Associação Brasileira de Alfabetização - (ABALF)
 8. GPFOPE - Formação de Professores e Práticas Educativas: Educação Básica e Superior – Professora Doris Pires Vargas Bolzan: Rede Investigadores de Educação Superior e o Núcleo de Educação Para a Integração/ AUGM; Associação da Universidade de Montevideo-Mercosul; Universidades parceiras (PUCRS-UFPEL-UFRGS-Brasil, e Universidade de Santiago do Chile e Universidade do México e Rede Sulbrasileira De Investigadores De Educação (RIES) .
 9. DOCINFOCA - Grupo de Pesquisa: Docência, Infâncias e Formação – Professora Taciana Camera Segat: Acordo geral de cooperação com a Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia, Modena, Itália.
 10. GEPE - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Inclusão – Professores Leandra Bôer Possa e Marcelo Moreira Cezar: acordo de cooperação internacional Universidad Cooperativa de Colombia, Bogotá.
 11. GEPE - GEPE - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Inclusão –

Professora Leandra Bôer Possa: ANPEd - Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação; SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; ABPEE - Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial; Sociedade Brasileira de Educação Comparada; Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior – RIEPPES; e Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM).

12. GPESP - Educação Especial: Interação e Inclusão Social – Professora Tatiane Negrini: Comissão Técnica da Região Sul do ConBraSD; Conselho Técnico da AGAAHSD - Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação; Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial – ABPEE; e participação no ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE A UFSM E A UNIVERSIDAD DE LA EMPRESA, URUGUAI.
13. GPESP - Educação Especial: Interação e Inclusão Social – Professora Andréia Jaqueline Devalle Rech: Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial – ABPEE.
14. GEPEDUSI - Grupo de Pesquisa em Educação, Saúde e Inclusão – professora Silvia Maria de Oliveira Pavão: área da Educação Especial/Inclusiva, em que a Universidade Federal de Santa Maria atua com a prospecção de projeto de cooperação técnica na área da educação inclusiva. Praia, Cabo Verde e Angola, na cidade de Luanda, Cooperação BrasilÁfrica. Professora titular no Curso de Mestrado em Educação Especial- Domínio Cognitivo e Motor (1, 2ª e 3ª Edição) da Faculdade de Educação e Desporto, por meio do Convênio de Cooperação Internacional entre a Universidade de Cabo Verde e a Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação. Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional e Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, nos anos de 2021/2022/2023/2024/2025, tendo lecionado a unidade curricular Modelos de Avaliação e Intervenção nas Perturbações Motoras.

Nesta relação a partir dos grupos de estudo e pesquisa os discentes e egressos mantem relação com a internacionalização. Também, ampliam-se as possibilidades das ações estratégica de ampliação das parcerias e flexibilização curricular para recebimento de professores colaboradores e/ou visitantes que contribuam com a formação e com as pesquisas desenvolvidas e o fortalecimento das relações e ações nas/das redes de cooperação e apoio já existentes e constituir novas redes no MP/PPPG.

Duas ações previstas no planejamento estratégico no desafio da internacionalização não foram desenvolvidas. A primeira foi a não realização bianual do Seminário Internacional de Políticas Públicas da Educação Básica e Superior em função das questões pós pandêmicas e da crise climática no RS. A opção de realização de forma presencial, depois de uma edição virtual se constituiu em uma escolha do conjunto do PPPG e para tanto pretende-se retomar no ano de 2025 tal ação. A segunda, é o apoio financeira da instituição para viabilizar a tradução de artigos para língua estrangeira de docentes

permanentes. Este só se realizou, em parte, com a parceria do PPGE/UFSM, programa acadêmico que apadrinha o MP/PPPG que não tem PROAP e enfrenta a descapitalização da universidade, bem como a impossibilidade de participação em grandes editais.

DESAFIO 2

Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

Este desafio tem o objetivo de qualificar a formação e a produção do PPPG, constituindo-o referência e excelência na área de concentração das políticas públicas e gestão educacional. Fazem parte deste objetivo as metas META 3: Estimular o desenvolvimento de um quadro docente e discente com pesquisadores de excelência que sejam referência na área de concentração do PPPG; META 4: Fortalecer uma cultura de inovação e produção intelectual de qualidade, com compromisso social e integração entre ensino, pesquisa e extensão na área de concentração do PPPG; META 5: Avaliar constantemente a proposta curricular do MP/PPPG e a infraestrutura no sentido de sua qualificação; e META 6: Elevar gradualmente os índices de produção acadêmica qualificada de docentes, discentes e em coautoria.

Na ação estratégica “Instituir processos de relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade” avalia-se que se atingiu relacionamentos e colaboração com os diversos setores da sociedade, pois realizou-se projetos e atividades, através das pesquisas e extensão dos grupos de pesquisa e da ação de pesquisa dos docentes, discentes e egressos que se estenderam e envolveram:

- Ministério Público, Tribunal de contas do RS, União Estadual dos Conselhos Municipais, Promotoria Regional de Educação de Santa Maria (PREDOC-SM), a UNDIME/RS e a UNCME/RS.
- Processos de formação e de aconselhamento as Rede Municipal de Educação Básica de Santa Maria; Rede Municipal de Educação Básica de Cachoeira do Sul; 8ª Coordenadoria Regional de Educação; Coordenadoria de Educação Infantil; Secretaria Municipal de Educação de Putinga/RS - Secretaria Municipal de Educação de Itaara/RS.
- Parceria com Regionais de Educação, Secretaria da Educação Básica – MEC.
- Instituto Federal Farroupilha, UFSM, PUCRS, UFN,
- Escolas de Educação Básica da região. Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Yvyra'ijá Tenondé Verá Miri – Santa Maria/RS; Escola Estadual de Ensino Médio Gastão Bragatti Lepage – Cidade de Candelária; Escolas da Educação Básica de Santa Maria; Escola da Rede Municipal de Santo Angêlo e de Cruz Alta; Escola Municipal de E F CAIC Luizinho de Grandi; Programa de Atendimento Especializado Municipal – PRAEM; Escola Municipal de E F Aracy Barreto Sachis - Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac; Escola Municipal de E I Borges de Medeiros; Escola Municipal de E F Euclides da Cunha Colégio Riachuelo; Escola Municipal de E F Casemiro De Abreu- Julho de

Castilhos; Escola Estadual de E Fl Souza Lobo – Ijuí; Escola Municipal de E I Dona Cotinha, Júlio De Castilhos; Escola Estadual Profa. Edna May Cardoso ; Escola Municipal de EF Renato Nocchin Zimmermann; Escola Municipal de EF Martinho Lutero; Escola Municipal de E F São João Batista;

- Formações aos profissionais tais como: Gestores Municipais e Estaduais de Educação; Professores e Escolas das Redes Municipais de Educação local e regional; Professores em Serviço realizados em Escolas Públicas de Ensino Médio; Equipe de coordenação pedagógica de Escolas Públicas de Ensino Médio; Professores e técnicos em educação de universidades.
- Atendimento e projetos com a comunidades: Estudantes/crianças e famílias.

Na ação estratégica “Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão com foco na pesquisa aplicada/implicada, para transformação e desenvolvimento da sociedade” avalia-se que atingimos excelência considerando que diante dos relatórios de pesquisa (dissertações) foram produzidos 120 produtos educacionais, um percentual de 104%. Na LP1 39 dissertações geraram PTTs. **Percentual de dissertações com PPTs é de 84,78%.** E na LP2 61 dissertações geraram PPTs. **Percentual de dissertações com PPTs é de 88,40%,** no quadriênio.

Os PTTs derivados das dissertações tem um impacto nos lócus onde foram desenvolvidos, ou seja, o mestrado profissional tem esta missão, modificar e transformar os espaços de atuação em que os discentes atuam. Mais algumas considerações:

- a) **100% das 46 dissertações na LP1** resultaram em algum tipo de implementação de ação que gerou mudanças e impactos nos lócus de pesquisa. Esses trabalhos foram mobilizados para a criação de alternativas em políticas de formação; políticas curriculares (Educação Básica, etapa da alfabetização, Ensino Superior, Educação Indígena, Educação do campo, inclusão de questões de gênero e raça, dentre outras); políticas de gestão universitária; políticas de assistência estudantil no ensino superior; problemáticas em torno de políticas e gestão educacional e dos sistemas como distorção idade série, Políticas e gestão em relação a avaliação externa (larga escala) e auto-avaliação da Educação Básica e Superior; Gestão administrativa da Educação Básica e Superior; Democratização da gestão educacional nos sistemas de educação; atuação dos Conselhos de educação e controle social; gestão de projetos políticos pedagógicos e instituições; políticas e o reflexo da parceria público-privada na educação básica; política e gestão tecnológica na Educação Superior; a produção do remoto como gestão da educação na pandemia e pós-pandemia; políticas de inclusão na Educação Básica e Superior. Esta combinação de temáticas está no escopo da LP1, tendo em vista que a meta de formação é desenvolver pesquisas institucionais, aplicadas e implicadas com o foco nas políticas públicas/educacionais para repercutirem efeitos na gestão educacional, nos sistemas e redes de ensino, nas instituições dentre outros em contextos educacionais governamentais e não governamentais, pois a linha prioriza o

estudo, a investigação e a produção de produtos educacionais na perspectiva das políticas educacionais; planejamento e estratégias de gestão na educação básica e/ou superior; gestão estratégica de programas, projetos e planos institucionais; qualidade da avaliação; articulação e cultura organizacional (administrativa, financeira e pedagógica) e; política de formação e desenvolvimento dos profissionais da educação.

100% das 69 dissertações na LP2 resultaram em ações que geraram algum impacto nos contextos educativos em que, os/as profissionais pesquisadores/as, estavam atuando. Esses trabalhos problematizaram temáticas que fazem parte do escopo da LP2 e podem ser sistematizados: desenvolvimento de práticas curriculares na Educação Básica; a implementação de práticas a partir da BNCC; criação de material didático; práticas pedagógicas na educação básica, educação infantil, alfabetização e processos de inclusão na escolas e em cursos de educação superior; o trabalho da equipe gestora em instituições específicas; práticas de formação continuada em instituições educacionais específicas; a problematização de práticas educativas para públicos específicos e materiais e recursos dirigidos para as especificidades dos estudantes; a gestão democrática e participativa em contextos escolares; inovação de práticas pedagógicas na escola de educação do campo; a implicação das avaliações e índices no trabalho pedagógico; inovação na gestão do ensino de componentes curriculares; o efeito da pandemia no desenvolvimento e gestão dos processos educativos em instituições específicas; estratégias de gestão escolar na pandemia; gestão da sala de aula pela escuta dos estudantes; diretrizes para agenda de acolhimento de trabalhadores da educação no mestrado profissional; organização do trabalho pedagógico e gestão de práticas colaborativas no contexto das escolas; práticas de técnicos da educação no contexto das instituições superiores; implementação de modelos de Ensino médio em instituições específicas; gestão da educação especial na escola inclusiva; inovação nas formas de documentação pedagógica. Essas temáticas desenvolvidas nas investigações/dissertações da LP2 estão no escopo do que é previsto para a linha, qual seja: desenvolver pesquisas institucionais, aplicadas e implicadas com o foco na gestão pedagógica dos contextos educativos, em especial na gestão escolar e/ou universitária, a gestão do trabalho pedagógico e da formação profissional em serviço, pois a linha prioriza o estudo, a investigação e a produção de produtos educacionais na perspectiva das políticas públicas e da gestão escolar; políticas públicas e a gestão universitária; planejamento de programas, projetos e planos de ensino e aprendizagem; tecnologias educacionais e digitais; inclusão e diversidade; cultura escolar e/ou universitária; gestão de processos de formação continuada/permanente e em serviço dos profissionais da educação.

Na ação estratégica “Realizar periodicamente a autoavaliação do MP/PPPG, com vistas a qualificar seus processos formativos e de gestão e atualização/rearticulação da Proposta curricular do MP”, avalia-se que se mantem um processo de autoavaliação sejam por dentro das disciplinas, nas linhas de pesquisa e, sobretudo, com registros constante das rodas de conversa de discentes, docentes com a coordenação do PPPG e das linhas.

O acompanhamento das situações específicas de discentes que precisam da colaboração institucional através da escuta dos orientadores.

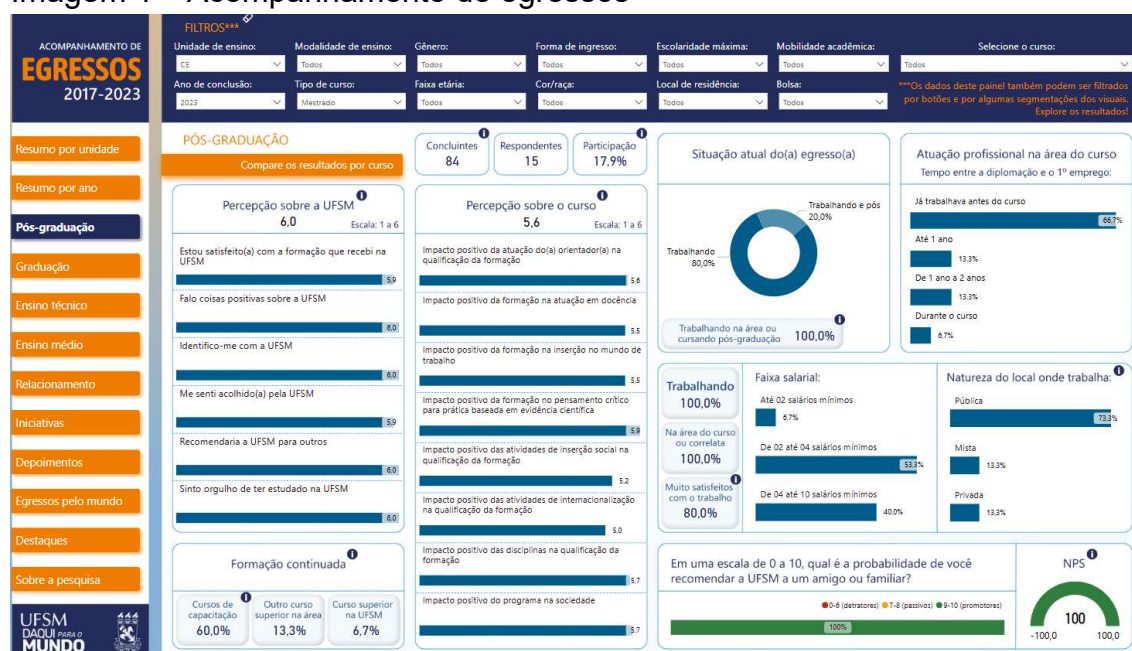
Também, o processo de autoavaliação da Instituição envolve uma metodologia estruturada para avaliar diferentes aspectos institucionais, com foco na melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), juntamente com as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), coordena as etapas que englobam três avaliações principais: a Avaliação Geral, a Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem e a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos. Semestralmente a avaliação Ensino-Aprendizagem, com foco na formação discente. Os resultados são apresentados, observado os critérios para cada segmento, via portal para os respectivos docentes, seus chefes bem como disponibilizadas neste [link](#), via painel Power BI para toda comunidade.

Já a Avaliação Geral, considerando a realização do processo contínuo de autoavaliação institucional, inclui questões abrangentes sobre a formação integral dos discentes, com ênfase na percepção dos alunos sobre a cultura de inovação e empreendedorismo fomentada ao longo do curso. Além disso, a autoavaliação examina as oportunidades oferecidas para participação em eventos acadêmicos e científicos, como congressos e workshops, essenciais para a ampliação do networking e da disseminação de conhecimentos. Esses aspectos são fundamentais para garantir que os estudantes não apenas adquiram competências técnicas e teóricas, mas também estejam preparados para atuar de forma inovadora e empreendedora no mercado. O feedback coletado por meio das autoavaliações contribui diretamente para o aperfeiçoamento das estratégias de ensino e para o fortalecimento de uma cultura de pesquisa e inovação no programa. [Link da avaliação geral](#).

A autoavaliação do programa sobre a produção intelectual está atrelada a diversos sistemas institucionais e iniciativas de monitoramento, garantindo uma visão abrangente do desempenho acadêmico. Um dos principais elementos é o Repositório Institucional, uma plataforma digital onde todas as dissertações, teses, artigos, livros e produções técnicas são depositados, permitindo o acompanhamento contínuo da produção acadêmica.

O programa também monitora a participação de docentes e discentes em congressos nacionais e internacionais, seja como apresentadores, membros de comitês organizadores ou conferencistas convidados, destacando a relevância acadêmica em eventos de destaque. As colaborações internacionais são outro ponto-chave, com ênfase na coautoria de artigos com pesquisadores estrangeiros e projetos de pesquisa financiados internacionalmente. Além disso, a participação institucional em rankings mundiais como o QS e o Times Higher Education é acompanhada, uma vez que esses rankings consideram critérios relacionados à pesquisa, inovação e impacto científico. Finalmente, a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos, realizada pela CPA, é utilizada para monitorar a inserção profissional e acadêmica dos ex-alunos, avaliando o impacto da formação recebida e oferecendo insights valiosos para o aprimoramento do programa.

Imagem 1 – Acompanhamento de egressos



Fonte: Captura de tela

(<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZTA4ZDMzNjQNTY0NS00NTg1LTgzZTYtMWFhOTAwNTUwMWRlliwidCI6Ijk3OTAyMGQ1LTQ5NTAtNGY0My1hOTk0LTg4ZDY4M2VhYjQ3MyJ9&pageName=02de4786ac15f3e8f69c>)

Institucionalmente o processo de avaliação é feito anualmente pela Comissão de avaliação (CAICE/CSA) do Centro de Educação que tem como membro um representante da pós-graduação (PPPG). Nesta autoavaliação específica os discentes respondem a sobre a avaliação do Docente pelo Discente e a avaliação do curso, currículo, infraestrutura e experiências pelo discente, com um instrumento de avaliação que foi democraticamente discutido e elaborado pela comunidade do PPPG. As dimensões avaliativas do instrumento de autoavaliação têm dez dimensões: Plano de ensino da disciplina, Conhecimento e ementa da disciplina, Aproveitamento das aulas, Metodologia, Avaliação, Relação docente-estudante, Relação orientador(a)-orientando(a), Gestão do programa, Dificuldades a partir da criação de disciplinas híbridas, Dificuldades em relação à produção acadêmica, críticas e sugestões. A projeção desta autoavaliação tem sido, segundo o relatório da CAICE/CSA) “destaque para o curso PG em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) que teve a maior participação”.

Ainda, institucionalmente é promovido o Seminário Institucional de Avaliação

e Planejamento da Pós-graduação da UFSM e são apresentadas e discutidas as informações que são dirigidas a cada um dos programas a partir das demissões de avaliação que são: atratividade do PPPG, Produção docente e encargos didáticos na pós-graduação, Projetos, Fluxo Discente, Projetos e Defesas.

Imagem 1- Atratividade



Fonte: Captura de tela (<https://coplin-ufsm.github.io/prpgp/>)

Imagem 2 – Encargos na pós-graduação

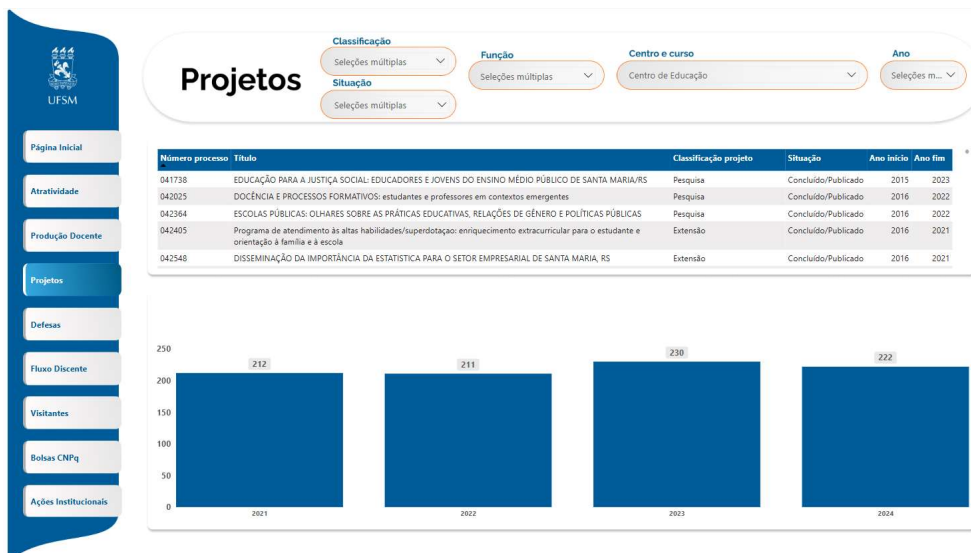
Encargo didático na pós-graduação stricto sensu presencial

Nível: Todos

Nome docente	1º semestre	2º semestre	Total
ANA VANESSA LEGUIZAMO LEON	101,00	119,00	220,00
ANDRE ZANKI CORDENONSI	310,40	298,76	609,16
ANDREA AD REGINATTO	214,28	212,20	426,48
ANDRÉA FORGIARINI CECCHIN	297,00	323,00	620,00
ANDRÉIA JAQUELINE DEVALLE RECH	209,50	173,00	382,50
ANDRESSA AITA IVO	155,00	112,00	267,00
ANEMARI ROESLER LUERSEN VIEIRA LOPES	336,36	246,84	583,20
ANTONIO GUILHERME SCHMITZ FILHO	197,50	189,50	387,00
ANTONIO RODRIGO DELEPIANE DE VIT	180,50	184,90	365,40
CADIDJA COUTINHO	298,82	272,50	571,32
CARLO SCHMIDT	124,00	128,32	252,32
CELSO ILGO HENZ	207,80	196,92	404,72
CLAUDIA RIBEIRO BELLOCHIO	250,00	263,66	513,66
DEBORA ORTIZ DE LEO	179,50	191,32	370,82
DEBORA TEIXEIRA DE MELLO	191,00	203,32	394,32
DORIS PIRES VARGAS BOLZAN	273,70	303,52	577,22
Total	17.081,26	17.630,00	34.711,26

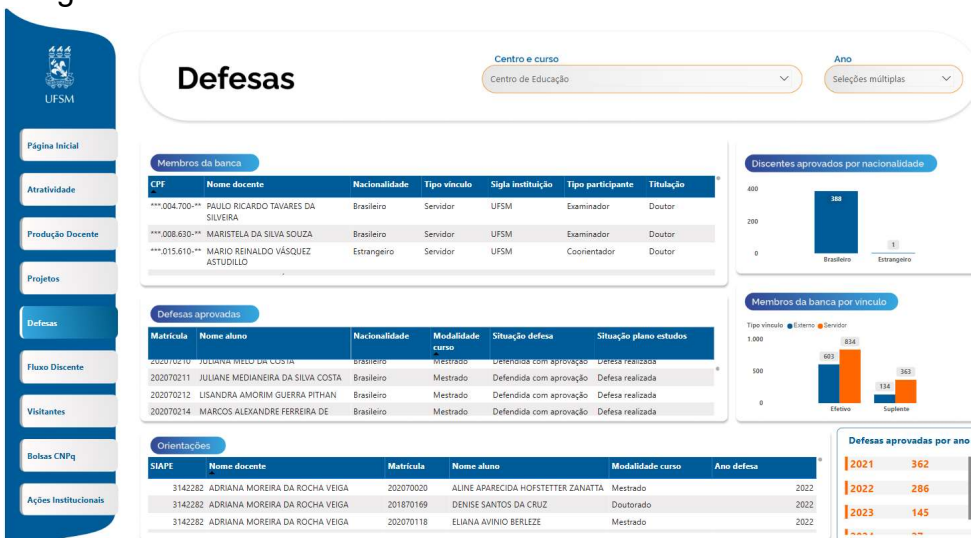
Fonte: Captura de tela (<https://coplin-ufsm.github.io/prpgp/>)

Imagem 3 – Projetos



Fonte: Captura de tela (<https://coplin-ufsm.github.io/prpgp/>)

Imagem 4 – Defesas



Fonte: Captura de tela (<https://coplin-ufsm.github.io/prpgp/>)

Imagem 5 – Fluxo Discente



Fonte: Captura de tela (<https://coplin-ufsm.github.io/prpgp/>)

Por fim, no que se refere a egressos, realizamos a autoavaliação pelo projeto “Manutenção de comunicação e construção de colaboração com EGRESSOS do PPPG” da coordenação do PPPG para manter o contato, comunicação e rede de colaboração com egressos e contextos (institucionais) de inserção. Na perspectiva do PDI da UFSM o DESAFIO 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia este projeto tem como meta: Fomentar a produção intelectual e acadêmica inovadora, de inserção e impacto social, com transferência de conhecimento, mantendo os egressos ligados aos grupos de pesquisa e ao PPPG.

Na estratégia “Realizar reuniões e dinâmicas de avaliação do Planejamento Estratégico para (re)articulação dos procedimentos de acompanhamento das metas e estratégias, bem como atualização (replanejamento) do plano de ação do Programa”, avalia-se que o Planejamento estratégico é um instrumento que permite o processo de avaliação e a dinâmica de ressignificação das metas e ações estratégicas. É este plano que permite este reprogramar. Foram incluídas metas em 2021 e 2023 no Planejamento estratégico no Desafio 2: “Movimentar estratégias internas para escuta dos discentes em relação aos desafios socioemocionais, profissionais e acadêmicos que interferem na produção, tendo em vista o pós-pandemia” e “Mobilizar estratégias internas para escuta dos discentes em relação aos desafios socioemocionais, profissionais e acadêmicos que interferem na produção, tendo em vista a crise ambiental enfrentada pelo Rio Grande do Sul”.

Na estratégia “Estimular a participação de docentes e discentes em eventos científicos com apresentação de trabalho” avalia-se que no quadriênio 2021-2024, foram 216 trabalhos apresentados em eventos científicos e 185 apresentações de trabalho. Tem-se clareza, na autoavaliação do impacto do pós pandemia nos anos de 2021, 2022 e 2023 e da crise ambiental no RS em 2024.

Antes de finalizar este texto de avaliação e porcentagem cabe ressaltar-se que, a incidência da pandemia de COVID-19, pós pandemia e a crise climática no RS, notadamente repercutiram no compartilhamento do desenvolvimento e dos resultados das pesquisas. Muitos eventos foram cancelados e o impeditivo de transitar (não se tinham estradas e aeroportos) impactaram nos percursos formativos/científicos desenvolvidos no contexto do MP/PPPG. Neste sentido, uma alternativa encontrada pelo MP/PPPG foi garantir o compartilhamento das dificuldades enfrentadas com as pesquisas em desenvolvimento e com as escritas em reuniões acadêmicas (promovidas pelo Colegiado do PPPG, Grupos de Pesquisa e Disciplinas) que tiveram como pauta o impacto das crises no andamento da atividade de investigação e de suas publicações.

No Planejamento Estratégico precisou-se redimensionar ações no desafio 2 “Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica” tendo em vista o fortalecimento de uma cultura de produção intelectual, pois já se verificava o impacto do pós pandemia na avaliação de meio termo neste quadriênio. Assim, priorizou-se atividades para mobilizar estratégias internas de escuta dos discentes em relação aos desafios socioemocionais, profissionais e acadêmicos que estavam tendo efeito na produção, quais sejam: pós-pandemia e em 2024 a crise ambiental enfrentada no Rio Grande do Sul.

Foram ouvidos muitos relatos desafiadores. Discentes e ou familiares perderam bens materiais, alguns perderam pessoas próximas e, sobretudo, as experiências acumuladas nos objetos de memória. Nessas rodas de conversa/escuta foi possível identificar a afetação emocional e social que viviam. Com relação aos discentes a maioria professores da Educação Básica, pode-se identificar muitos atestados médicos/psicológicos e uso de psicotrópicos para o enfrentamento das problemáticas em torno da gestão do ensino, da aprendizagem e dos processos de avaliação que se realizavam com a volta das crianças para a escola no pós-pandemia. Ainda, durante as enchentes, 30 escolas de Santa Maria, tiveram as aulas suspensas devido os alagamentos e infiltrações, a UFSM o prédio do Centro de Educação (local do PPPG) invadido pelas águas e salas de aula destruídas, o local acervo documental e histórico da UFSM ficou mergulhado nas águas. Muitas escolas e partes da universidade não atingidas serviram de abrigo e muitos dos discentes e professores do MP/PPPG trabalharam como voluntários nos abrigos. Deste trabalho voluntário e coletivo, surgiu o Projeto de Extensão do PPPG (em desenvolvimento) Coletivo Fluir territórios educativos e intersetoriais de ações e políticas em defesa das crianças em contextos vulneráveis, foi criado a partir da situação de calamidade ocasionada pelas enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul.

No caso da UFSM, o impacto do COVID, levou a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) implementar uma série de medidas para adaptar suas atividades acadêmicas e administrativas às restrições sanitárias, garantindo a continuidade do ensino e da pesquisa em um cenário de crise global. A primeira ação significativa ocorreu em 16 de março de 2020, quando a UFSM suspendeu as atividades presenciais por meio da Portaria Nº 97.935, em resposta à emergência de saúde pública. Posteriormente, a Instrução Normativa N. 001/2020/PRPGP, publicada em 20 de março de 2020, estabeleceu diretrizes para flexibilizar o calendário acadêmico da pós-

graduação, permitindo ajustes nas atividades e nas disciplinas para garantir a progressão dos alunos durante o período de isolamento.

A UFSM também implementou uma série de Notas Informativas e orientações relacionadas à prorrogação de prazos de defesa de teses e dissertações, além de permitir defesas de trabalho de forma online. Essas medidas foram complementadas pela Instrução Normativa 02/2020/PRPGP, que estabeleceu normas para o funcionamento dos laboratórios de pesquisa, garantindo que as atividades científicas essenciais continuassem de forma segura e planejada.

Com o passar do tempo e o avanço da vacinação, a UFSM começou a planejar o retorno gradual às atividades presenciais. Em fevereiro de 2022, a Resolução UFSM Nº 079 revogou o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), que havia permitido o ensino remoto emergencial, e estabeleceu um novo calendário para o retorno presencial. O Centro de Operações de Emergência em Saúde para Educação (COE-E UFSM) desempenhou um papel fundamental ao emitir a Instrução Normativa 04/2022, que orientou a comunidade acadêmica sobre os protocolos a serem seguidos em casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, além de fornecer diretrizes para a recuperação de disciplinas e prorrogações de prazos por motivos de saúde.

No retorno presencial, o COE-E recomendou fortemente o uso de máscaras em ambientes fechados, como salas de aula, e destacou a importância da notificação imediata de casos positivos à universidade. Além disso, foram mantidas instruções específicas para a emissão e retirada de diplomas, com a implementação de um sistema de agendamento, garantindo que os processos administrativos continuassem a fluir de maneira organizada e segura.

Ao longo de toda a pandemia, a UFSM demonstrou uma abordagem ágil e proativa, conciliando a preservação da saúde pública com a continuidade acadêmica e científica. As orientações, instruções normativas e adaptações foram fundamentais para que a universidade mantivesse sua missão de formar profissionais e gerar conhecimento, mesmo diante de uma crise sem precedentes.

Com relação ao impacto das inundações de 2024 no Rio Grande do Sul, o excesso de chuvas provocado pelas mudanças climáticas causou impactos significativos em todo o Estado, afetando diretamente a comunidade acadêmica da UFSM. Os danos incluíram prejuízos em prédios, inundações, perda de arquivos e suspensão temporária das atividades acadêmicas e administrativas, como aulas presenciais, pesquisas e serviços administrativos. A suspensão temporária das atividades foi necessária até que os reparos nos prédios afetados fossem concluídos e permitissem o retorno gradual e seguro das atividades acadêmicas e administrativas.

Muitos estudantes são oriundos de regiões severamente atingidas, como o Vale dos Sinos (Lajeado, Cruzeiro do Sul, Muçum, Sinimbu), a região metropolitana (Canoas, São Leopoldo) e municípios da região central (Silveira Martins, Faxinal do Soturno, Dona Francisca, Pinhal Grande e Cachoeira do Sul), que enfrentaram perdas materiais e impactos emocionais. Nas Casas de Estudante Universitário (CEUs), que abrigam mais de 1.500 estudantes em

Santa Maria e Cachoeira do Sul, infiltrações de água danificaram equipamentos como geladeiras, computadores, celulares e móveis, além de comprometerem a estrutura de 31 apartamentos, tornando-os temporariamente inabitáveis.

Além dos prejuízos materiais, uma pesquisa realizada pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis da Região Sul (FONAPRACE – SUL), em maio, apontou que 50% dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica sofreram perdas como moradias, computadores, eletrodomésticos e acesso à internet, afetando aproximadamente 3.000 alunos. Esse cenário impactou a produção acadêmica devido aos impactos financeiros e psicossociais.

O desempenho proativo da UFSM foi fundamental para mitigar os impactos da tragédia e contribuir para a reconstrução, mobilizando diversos setores da instituição, em especial a Pós-graduação.

No âmbito da pós-graduação, a instituição desenvolveu importantes pesquisas e ferramentas para lidar com os desafios impostos pela crise. Um dos destaques foi o lançamento de um Mapa da Extensão, que mapeou mais de 130 ações realizadas pela comunidade acadêmica em resposta à calamidade pública (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/mapa-da-extensao-ufsm-solidaria-e-cidada>). Essa ferramenta possibilitou a coordenação eficiente das atividades de reconstrução e o engajamento de diferentes setores sociais, com foco em áreas fortemente afetadas.

Outro avanço importante foi o desenvolvimento de um sistema de alerta para riscos climáticos, vinculado ao CARE/UFSM, com o objetivo de prever e mitigar futuros desastres naturais, baseando-se em dados históricos e previsão climática (<https://www.ufsm.br/reitoria/gabinete-do-reitor/care>). Além disso, a pesquisa acadêmica teve um papel fundamental, como exemplificado pelo estudo sobre os riscos de desastres hidrológicos, que mapeou as regiões mais vulneráveis do estado. Tal estudo, disponibilizado em formato de e-book, oferece uma análise detalhada das áreas de maior risco, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficazes para a prevenção de novos desastres (<https://www.ufsm.br/2024/06/24/pesquisadores-da-ufsm-apresentam-em-e-book-estudo-sobre-os-riscos-de-desastres-hidrologicos-no-rs>).

Essas ações e tantas outras, dos mais diversos setores, demonstram que a UFSM, especialmente no âmbito da pós-graduação, não apenas gerou conhecimento e soluções para os desafios imediatos da crise climática, mas também promoveu a integração entre pesquisa científica, educação e engajamento comunitário. A instituição não só respondeu à emergência, mas também preparou o caminho para um futuro mais resiliente e sustentável no estado.

Na ação estratégica “Estimular a interlocução com outros programas de pós-graduação da UFSM e de outras universidades através da matrícula dos discentes como alunos especiais em componentes curriculares que qualifiquem o Núcleo de aprofundamento do Mestrado Profissional”. No quadriênio cerca de 30% dos discentes realizaram disciplinas em outros cursos de Pós-

graduação buscando, junto com orientadores, incrementar a formação no Núcleo de Aprofundamento e, ao mesmo tempo, qualificar as reflexões e análises das investigações.

A ação “Mobilizar a extensão universitária como componente curricular com vistas a projetos coletivos e interinstitucionais”, foram desenvolvidas a partir dos projetos de extensão dos grupos de pesquisa, em 2021 foram 19 projetos de extensão, em 2022 foram 07 projetos de extensão, 2023 foram 09 projetos de extensão e 2024 foram 10 projetos de extensão em desenvolvimento no PPPG.

É importante salientar que, neste quadriênio, as políticas de extensão na pós-graduação receberam uma atenção especial, criou-se institucionalmente as disciplinas ACPG009 Formação em extensão na pós-graduação I e ACPG010 Formação em extensão na pós-graduação II, tais disciplinas possuem carga horária pré-fixada e foram pensadas como uma atividade complementar de pós-graduação, onde o estudante se envolverá em atividade de extensão, recebendo créditos pela atividade.

Cabe o destaque a alguns projetos desenvolvidos e em desenvolvimento:

- Projeto “CARTAS SOBRE A DOCÊNCIA: Práticas formativas em tempos de Pandemia” (2021-concluído) coordenado pelas professoras ANA CARLA HOLLWEG POWACZUK, DORIS PIRES VARGAS BOLZAN e GRAZIELA ESCANDIEL DE LIMA, consistia em que acadêmicos da graduação de Pedagogia, Discentes do MP e professores da rede de educação pública estabeleceram um diálogo por meio de cartas virtuais para trocarem sobre os desafios que estavam vivendo em sua trajetória profissional, na situação de Pandemia, já que mantinham relações com as crianças nas escolas. Foi desta forma que as professoras de Estágio em Educação Infantil, com a colaboração das discentes do PPPG, puderam desenvolver as práticas de formação inicial. As professoras da rede, meio de Cartas escritas puderam ter um canal de interlocução sobre dúvidas, angústias, medos, desejos, anseios pessoais e profissionais, assim como outras questões que as afetavam. Este trabalho desenvolvido foi mediado pela leitura e reflexões acerca do livro Professora Sim; Tia Não – Cartas a quem ousa ensinar, de Paulo Freire.
- Projeto “REDES EM AÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO EDUCACIONAL/ESCOLAR E [INTER]LOCUÇÕES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA” (2021 - em andamento), coordenado pela professora (ELISIANE MACHADO LUNARDI) em andamento. As ações do projeto estão focados nos sistemas educacionais de abrangência dos Grupos de Trabalho da Promotoria Regional de Educação de Santa Maria e da UNDIME/RS, por meio da Regional AMCENTRO e da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME/RS. Professores envolvidos, egressos e discentes, além de convidados, promovem interlocuições com a educação básica por meio de cursos on-line. Os cursos são organizados em plataforma digital, com encontros on-line e estão sendo ministrados por docentes, egressos e discentes do Programa de Políticas Públicas e Gestão Educacional, dos Grupos REDES e GESTAR de Estudos e Pesquisas/CNPQ, Promotoria Regional de Educação e demais convidados.
- Ciclo de Estudos FREICENTRAL (Fórum de Educação Infantil da Região

Central) (2023 – concluído). É coordenado pela professora DEBORA TEIXEIRA DE MELLO em parceria com a Escola Ipê Amarelo (escola de aplicação em Educação Infantil da UFSM) e recebe a colaboração do PPPG, com a participação de docentes, discentes e egressos. Este projeto de extensão é desenvolvido a partir da atuação do PPPG/UFSM no Fórum de Educação Infantil da Região Central e consiste em momentos de discussão, socialização e produção de conhecimentos sobre as Políticas Públicas para a infância, entre professores da rede pública de ensino. Os encontros são mensais e visam sustentar e valorizar a formação do professor, que tem mais possibilidades dialogar e problematizar as práticas educativas para a educação infantil. O Freicentral vem oportunizando a formação de cerca de 320 professores da rede pública de ensino e ao longo dos anos fomentando debates e formação política, socialização de experiências, realização de estudos teóricos e legislação sobre a Educação Infantil. O Ciclo de estudos do Freicentral soma-se aos debates regionais e nacionais realizados por pesquisadores e pessoas atuantes nos Movimentos Sociais (MIEIB, FGEI) que se ocupam em discutir, pesquisar e produzir conhecimentos acerca da Infância e da Educação Infantil.

- **MUSEU DO CONHECIMENTO: SCIENTIAH EM EXTENSÃO** (2024 - em andamento), com a participação das professoras ANA CARLA HOLLWEG POWACZUK e DORIS PIRES VARGAS BOLZAN, o Scientiah Museum em extensão tem por objetivo impactar a popularização e a divulgação científica das ciências humanas a partir da construção de pesquisas em humanidades. Como grupo de professores e discentes pesquisadores organizado prevê a construção de uma política de divulgação científica que inove modos de popularização da ciência com produtos que são entregues à sociedade. Essa é uma convergência necessária aos pesquisadores das humanidades, no século XXI, que buscam o estreitamento de gargalos entre o desenvolvimento científico, sua apropriação social e a formação cidadã da população. O Scientiah Museum em extensão espera qualificar a geração de mediadores para a popularização de resultados produzidos cientificamente nas humanidades. As metodologias de pesquisa e de extensão são diversas e subsidiam o trabalho de pesquisa e extensão dos diversos grupos de pesquisa que se agregam ao Museu do Conhecimento. Com a popularização da ciência, em ações multi, inter e transdisciplinares, espera-se a ampliação de redes de trabalhos voltadas à popularização da ciência, em âmbito nacional e internacional, com instituições públicas e privadas, que estejam alinhadas às demandas contemporâneas de produção científica e sua circulação da produção científica.
- **COLETIVO FLUIR: TERRITÓRIOS EDUCATIVOS INTERSETORIAIS DE AÇÕES E POLÍTICAS EM DEFESA DAS CRIANÇAS EM CONTEXTOS VULNERÁVEIS** (2024 - em andamento). O “Coletivo Fluir: territórios educativos e intersetoriais de ações e políticas em defesa das crianças em contextos vulneráveis”, foi criado a partir da situação de calamidade ocasionada pelas enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. O Coletivo é formado por docentes, pesquisadores, profissionais e discentes de pós-graduação e da graduação das áreas

da Educação, com coordenação do PPPG e apoio dos PGs da Educação, Psicologia, Saúde, Arquitetura/Engenharia, dentre outras áreas intersetoriais da educação. Este projeto de extensão objetiva conhecer, compreender e articular ações e políticas em defesa das crianças em situações de vulnerabilidade social, transformando os espaços educativos em territórios de possibilidades para a inclusão, a formação e a defesa das infâncias. Metodologicamente as ações extensionistas estão organizadas a partir de três Territórios Educativos Intersetoriais (TEI) nomeados como: Território Educativo Intersectorial (TEI 1): Crianças, famílias, escola, comunidade local, Território Educativo Intersectorial (TEI 2): Formação da comunidade escolar e Território Educativo Intersectorial (TEI 3): Gestão educacional e políticas públicas, envolvendo o tema da defesa das infâncias e sendo produzido com a participação das crianças, famílias, professores, instituições e comunidades. As ações se constituem como interdisciplinares, na medida em que envolvem a articulação de diferentes áreas do conhecimento como educação, saúde, artes, arquitetura, engenharia, tecnologias, preveem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, o fortalecimento das relações entre graduação e pós-graduação e da Universidade com a comunidade por meio da extensão universitária. Os Territórios Educativos Intersectoriais serão constituídos a partir de processos dialógicos com a comunidade tecidos no cotidiano e longitudinalmente, prevendo um tempo de duração de dois anos para o projeto. Intenciona-se que tais territórios possam evidenciar as situações de vida/existência reveladas como parâmetro de relações em que se forjam as resistências e as lutas coletivas por práticas formativas, políticas, educativas e de gestão educacional e intersectoriais com vistas a construção de outras possibilidades de vida do/no cotidiano, e especificamente daquelas que façam a defesa das infâncias. Este projeto faz parte e é financiado pela política de extensão na pós-graduação da UFSM.

Na ação estratégica de “Fomentar a articulação entre linhas de pesquisa e a oferta de disciplinas desenvolvidas na graduação, em regime de cooperação com os Departamentos e Cursos da UFSM”, tivemos alcançada. A dinâmica de articulação entre professores e a possibilidade de atuação de alguns professores do PPPG também no mestrado e doutorado do PPGE facilitou não só a integração de docentes, como também dos discentes dos dois programas.

As ações estratégicas “Revisar e rearticular os projetos guarda-chuva com docentes, considerando a aderência às linhas de pesquisa e produções decorrentes do MP/PPPG” e “Discutir nas linhas de pesquisa a adequação das dissertações, dos produtos educacionais, artigos em periódicos e produção técnica, com relação à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa”, foram atingidas com excelência. Realizamos ao longo do quadriênio 12 reuniões gerais de docentes e mensalmente reuniões nas linhas de pesquisa. Nessas reuniões o objetivo foi alinhar as ações de ensino, pesquisa e extensão de tal modo que o escopo e as prioridades temáticas das linhas estivessem presentes tanto nos projetos guarda-chuva como o desenvolvimento das investigações dos discentes.

Na ação estratégica “Qualificar a estruturação, formalização e registro dos produtos educacionais decorrentes das pesquisas aplicadas e implicadas aos contextos de atuação profissional” atingimos parte da meta. Conseguimos qualificar a entrega do PTT em separado, ou como síntese das dissertações desenvolvidas, por isso o número de 120 PTTs produzidos a partir das 1015 dissertações no quadriênio. Qualificamos a divulgação dos PTTs criando, na página do Programa em espaço para sua publicações (<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/pppg/produtos-e-processos-o-pppg>). Também, implementamos uma ficha de avaliação dos PTTs para que possam ser avaliados junto com a dissertação, pela banca dando maior qualidade aos processos de avaliativos e reconhecimento do impacto deles. No entanto, ainda está em aberto uma forma de registro, que se assemelhe a ISBN, ISSN ou patente. Essa dificuldade, ainda, precisamos redimensionar.

A dificuldade de patentear PTTs na área da educação foi superada por um dos trabalhos de PPT, neste quadriênio. Uma parceria com profissional das ciências da computação rendeu a patente do trabalho “PLATAFORMA DE TRABALHO COLABORATIVO: PRODUTO EDUCACIONAL”, Certificado de Registro de Programa de Computador Processo Nº: BR512024000763-6 2B20A7B8AE8D7C8004D80DB8C4696CE7F76F02FF1571F869F1132DCBE0 AC332A06160182CD4533ED7DC388AD 607E8030F17E2D744953B3E2BF88DB898AFB160A.

DESAFIO 3

Inclusão social

No Desafio 3, Inclusão Social, as metas do planejamento estratégico foram: “META 7: Formar estudantes com visão global, humanista e cidadã, comprometidos com a qualidade de vida em sociedade, com sucesso e o desenvolvimento da Educação Básica e/ou Superior no exercício da profissão e META 8: Oferecer ações de ensino, pesquisa e extensão de excelência e integradas às demandas socioeducacionais e de inclusão social, tecnológica e digital”.

Nessas metas, a primeira ação estratégica “Fortalecer as políticas de acesso ao PPPG em consonância com a estratégia de ações afirmativas da UFSM e do país”. Esta ação resultou na participação efetiva do PPPG, através da professora Leandra Bôer Possa que coordenou institucionalmente, junto a Pró-reitora de Pós-graduação a elaboração, discussão e implementação da Política de ações afirmativas da pós-graduação na UFSM, qual seja: RESOLUÇÃO UFSM N. 068, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2021 que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas e Inclusão nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria. Nesta resolução está definida a reserva de vagas para o ingresso, no seu corpo discente, de pessoas pretas e pardas, indígena, pessoas com deficiência e outros grupos minoritários (conforme políticas específicas dos Programas). Com esta política lança-se a possibilidades de os programas construírem políticas específicas, considerando

uma meta de 20% (vinte por cento) a 50% (cinquenta por cento) das vagas para as ações afirmativas, sendo que no mínimo e obrigatoriamente, 12% (doze por cento) das vagas devem ser para pretos, pardos e indígenas, e 8% (oito por cento) para pessoas com deficiência.

Na perspectiva de ampliação das reserva de vagas e acolhendo as políticas internas dos programas, houve em 2023 uma ampliação da política que foi documentada no EDITAL GERAL PRPGP/UFSM Nº 031, DE 25 DE OUTUBRO DE 2023. Edital Geral da pós-graduação da UFSM (https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/542/2024/08/1-EDIT_031_2023_retif-1.pdf). Neste estão previstos que a reserva de vagas, chegando a 50%, são das pessoas já listadas na Resolução e mais: “Pessoas transexuais, transgênero e travestis: candidatos(as) quando se autodeclararem no ato da inscrição em processo seletivo e apresentarem a requisição para inclusão de nome social; Estrangeiro(a): candidatos(as) residentes ou não no Brasil, que comprovarem nacionalidade estrangeira; Imigrantes: candidatos(as) residentes no Brasil, que comprovarem nacionalidade estrangeira. Refugiados: candidatos(as) que, devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas encontre-se fora de seu país de nacionalidade e não possa ou não queira acolher se à proteção de tal país; não tendo nacionalidade e estando fora do país onde antes teve sua residência habitual, não possa ou não queira regressar a ele, em função das circunstâncias descritas no inciso anterior; devido a grave e generalizada violação de direitos humanos, é obrigado a deixar seu país de nacionalidade para buscar refúgio em outro país; e que apresentem documentação oficial do CONARE ou da Polícia Federal; Gestantes, adotantes e mães: candidatas gestantes, adotantes com processo regularizado há menos de 4 anos e mães com filhos de até 4 anos no período do edital de seleção, que comprovem a condição; Professores da rede básica de ensino: candidatos(as) que comprovem atuação na rede básica de ensino; e, Pessoa baixa-renda: candidatos(as) quando se autodeclararem no ato da inscrição em processo seletivo e apresentarem documentação comprobatória exigida em edital, e realizarem entrevista com a Comissão de Análise Socioeconômica da UFSM.

No PPPG já no primeiro ano de seleção após a resolução, implementou no edital de seleção a reserva de vagas, “Abertura de Processo Seletivo Específico do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, nível de Mestrado Profissional, vinculado ao Edital de Seleção PRPGP/UFSM N. 012/2022”, para ingresso em 2023, (https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/542/2022/06/EDIT_INGRE_POLPUB_MEST_012_2022.pdf), assim definido: “2.5. As vagas em ampla concorrência serão em número de 29 (vinte e oito) vagas 2.6. As vagas reservadas às pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, indígenas e pessoas com deficiência serão em número de 08 (oito) vagas, distribuídas da seguinte maneira: 2.6.1. 05 (cinco) vagas para pessoas autodeclaradas pretas ou pardas ou indígenas; 2.6.2. 03 (três) vagas para pessoa com deficiência (PCD)”. É importante salientar que não tivemos inscritos na seleção para essas vagas e por isso elas foram preenchidas pela ampla concorrência.

No ano de 2023, para ingresso em 2024, no edital de seleção, para ingresso em “Abertura de Processo Seletivo Específico do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, nível de Mestrado Profissional,

vinculado ao Edital de Seleção PRPGP/UFSM N. 010/2023” (https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/542/2023/05/MESTP_POLITCPUB_010_2023-1.pdf) foram previstas para ações afirmativas as vagas: “2.1.As vagas em ampla concorrência serão em número de 29(vinte e nove) vagas 2.2. As vagas reservadas às pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, indígenas e pessoas com deficiência serão em número de 8(oito) vagas, distribuídas da seguinte maneira: 2.2.1. 5(cinco) vagas para pessoas auto declaradas pretas ou pardas ou indígenas; 2.2.2. 4(quatro) vagas para pessoa com deficiência (PCD)”(

https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/345/2023/04/MESTP_POLITCPUB_JAN_1_010_2023.pdf). Também as vagas reservadas não obtiveram inscritos, uma preocupação que passou a mobilizar discussões no Colegiado do Programa.

Assim, no ano de 2024, para preparar o edital de ingresso para o ano de 2025, criamos uma Comissão de Ações Afirmativas integrando os dois programas da área da Educação PPPG e PPGE para pensar em políticas internas que pudessem dar maior visibilidade e, ao mesmo tempo, pensar nas especificidades dos programas. Criou-se o GRUPO DE TRABALHO PARA A POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSM e o relatório das atividades desenvolvidas em 2024 foram assim construídas:

O GT tem como principais objetivos:

Organizar, estudar e promover discussões coletivas sobre os conceitos de "ações afirmativas" e "inclusão", bem como aprofundar a compreensão da Política de Ações Afirmativas e Inclusão na Pós-Graduação da UFSM.

- Sistematizar e construir uma proposta de política de ações afirmativas e inclusão para os programas de pós-graduação da área de Educação do Centro de Educação.
- Encaminhar a proposta aos colegiados dos programas de pós-graduação envolvidos, promovendo ampla discussão sobre sua viabilidade e implementação.

O Grupo de Trabalho fundamenta sua atuação nos seguintes eixos:

- Políticas de equidade: visa corrigir desigualdades históricas e estruturar oportunidades equitativas para o ingresso e permanência de grupos minorizados na pós-graduação.
- Práticas inclusivas: busca minimizar processos discriminatórios e garantir acesso justo a pessoas indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIAP+, com deficiência e mulheres em situação de vulnerabilidade.
- Valoração de saberes: reconhece a diversidade social e cultural, incluindo diferentes perspectivas raciais, étnicas, religiosas e de gênero no ambiente acadêmico.

Para garantir a efetividade da política, o GT propõe as seguintes ações:

- Levantamento de dados: análise do perfil dos estudantes da pós-graduação para subsidiar medidas de inclusão e permanência.
- Consulta e participação: audiências públicas e consultas à comunidade acadêmica para a construção colaborativa da política.
- Capacitação: formação de docentes e técnicos para lidar com questões

de inclusão e diversidade.

- Monitoramento e avaliação: criação de mecanismos de acompanhamento da implementação da política e seus impactos.

As ações afirmativas na pós-graduação são fundamentais para reduzir desigualdades históricas e promover uma academia mais representativa e plural. Compreendemos que estas políticas não são apenas reparatórias, mas também são estratégias de democratização do conhecimento e da produção científica. A inclusão de estudantes negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e outros grupos sub-representados contribui para a ampliação da diversidade de perspectivas, fortalecendo a pesquisa e o ensino superior. A iniciativa do GT reflete um compromisso institucional com a inclusão e democratização do acesso à pós-graduação, contribuindo para a redução de desigualdades estruturais. A construção de uma política de ações afirmativas e inclusão no Centro de Educação da UFSM é um passo essencial para ampliar a representação e permanência de grupos minorizados, garantindo uma formação acadêmica mais diversa e equitativa. A continuidade das discussões e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica são fundamentais para a consolidação e efetividade dessas políticas no PPGE e no PPPG. Assim, pretende-se, ao término de 2025, estarmos com uma Política já instituída e em constante vigilância junto à comunidade do Centro de Educação.

Na ação estratégica “Desenvolver projetos de ensino e extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento socioeducacional” como já apontado anteriormente um projeto de extensão possibilitou este acompanhamento durante a pandemia e pós pandemia que foi o “CARTAS SOBRE A DOCÊNCIA: Práticas formativas em tempos de Pandemia”. Além das atividades, como já relatadas, em que se priorizou atividades de mobilização, internas ao PPPG, de escuta dos discentes em relação aos desafios socioemocionais, profissionais e acadêmicos que estavam tendo efeito na produção acadêmica, quais sejam: pós-pandemia e em 2024 a crise ambiental enfrentada no Rio Grande do Sul.

O acompanhamento com a autoavaliação do PPPG faz com que possamos qualificar a ação estratégica de “Fortalecer políticas de assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos públicos”. É importante ressaltar que a assistência estudantil é um foco importante de pesquisa na LP1, considerando que no quadriênio, 05 trabalhos de egressos versam sobre a temática.

Com relação a ação estratégica “Desenvolver estratégias de permanência que incentivem o aprendizado e a conclusão do curso dentro de um prazo adequado” atingimos a permanência com 100% dos discentes mantendo-se no MP/PPPG. No entanto a conclusão do curso no prazo adequado foi abalada em função dos desafios já citados: pós-pandemia e em 2024 a crise ambiental enfrentada no Rio Grande do Sul.

Um caso específico de um discente que entrou em 2022, tem preocupado o Colegiado e a coordenação do programa tendo em vista o prolongamento do atestado médico, a internação por mais de 150 dias em UTI e a retomada de atividades de estudo somente em novembro de 2024, sendo que este ainda

não realizou qualificação. A dinâmica do PPPG tem sido acompanhar a situação, criar um acolhimento e incentivar a possibilidade de dar continuidade a formação, no entanto, entende-se as limitações.

Na ação estratégica “Possuir currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas dos contextos de atuação profissional dos estudantes e da sociedade”, temos mobilizado as temáticas em torno da diversidade, criando conexões com as discussões latentes e desafiantes na sociedade e em torno da educação. O envolvimento do PPPG, seus docentes e discentes com associações profissionais e acadêmicas, sindicatos, e órgãos públicos de controle tem mobilizado esta possibilidade de fazer um currículo vivo, que está para além das disciplinas.

Na ação estratégica “Preparar o corpo técnico e docente para lidar com os diferentes aspectos da inclusão social” tem-se mobilizado e incentivado diversas atividades, a exemplo, o técnico-administrativo do PPPG é membro da comissão de ações afirmativas e verificação da UFSM, atuado em todos os processos seletivos sejam da graduação como da pós-graduação. Os docentes e uma das temáticas foco de pesquisa dos docentes é a inclusão, bem como este tema tem sido problematizado por muitos dos trabalhos de investigação dos discentes.

Além disso é importante ressaltar o número de 05 docentes do PPPG, ligados ao departamento de educação especial que dá sustentação as discussões da inclusão no PPPG. Ainda, a docente SILVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVÃO do PPPG, coordena a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) da UFSM que desenvolve ações de apoio junto ao público da UFSM para o acesso e a permanência dos estudantes na Instituição, a promoção da aprendizagem, a acessibilidade, as ações afirmativas e a promoção de ações na área da educação-saúde. A participação da docente no PPPG é um vínculo de assessoria e de impacto que tem qualificado o corpo técnico e docente.

Com relação a ação estratégica “Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente” o PPPG tem como membro a coordenadora no Grupo de trabalho de infraestrutura do Centro de Educação (CE) que é o Colegiado do Núcleo de Infraestrutura que produz e coordena o planejamento anual com apresentação e encaminhamento junto as diferentes sub-unidades/setores, do trabalho a ser realizado em relação a infraestrutura; Sistematizar e avaliar atividades executadas a partir do planejamento a serem apresentadas e aprovadas anualmente no Conselho do Centro; Avaliar, solicitar e acompanhar junto ao setor competente a prestação de serviços de limpeza, instalação, manutenção, reforma e pequenas obras dos espaços comuns dos prédios (salas de aula da graduação, banheiros, corredores, hall e jardins) e abrangendo os serviços de: hidráulica, elétrica, engenharia (carpintaria, serralheria, pintura, alvenaria), logística (transporte de bens e materiais), paisagismo, telefonia; Assessorar estratégica e operacionalmente todos os setores da Unidade quanto a assuntos referentes a infraestrutura; Assessorar e supervisionar, setorialmente, a inspeção do uso e conservação do material permanente; Criar instrumento de pesquisa e realizar checklist dos espaços físicos e material permanente referentes a estrutura física produzindo relatório

de controle dos mesmos a serem apresentados anualmente ao Conselho do Centro; Gerenciar o processo de alocação semestral das salas de aula do Centro para os cursos; Controlar o empréstimo do espaço físico para eventos e atividades acadêmicas; Gerenciar a conservação da estrutura e equipamentos dos auditórios vinculados à Direção do CE; Gerenciar o empréstimo de espaço e material para atividades didáticas; Identificar as necessidades de manutenção da infraestrutura do CE; Controlar e adquirir material de consumo de uso comum das salas de aula e banheiros e da Direção do CE; Integrar ações com os outros Núcleos Comunicação Institucional; de Patrimônio e de Execução.

Ainda, contamos no CE com a parceria do setor de Apoio Pedagógico do Centro de Educação – SAP/ CE que desenvolve atividades relacionadas ao planejamento, sistematização, supervisão e execução de ações didático-pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento, adaptação e permanência dos e das estudantes dos cursos do CE, prestando apoio pedagógico aos docentes, técnico-administrativos em educação e discentes, de maneira a otimizar os processos de ensino-aprendizagem.

A UFSM tem investido em infraestrutura acessível, priorizando reformas e adequações que visam garantir a acessibilidade física no campus. Desde 2010, a instituição tem implementado banheiros acessíveis, rampas de acesso e calçadas com pavimentação adequada, incluindo pisos táteis e travessias seguras para pessoas com deficiência. A Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) tem atuado para garantir o mínimo de acessibilidade nos pontos mais críticos do campus, muitas vezes utilizando recursos próprios devido à limitação de repasses federais. Esse esforço demonstra o compromisso da UFSM com a inclusão, assegurando que os espaços universitários possam ser acessíveis a todos, independentemente de suas condições físicas

É importante considerar o investimento do CE no espaço e na relação com o paisagismo para oferecer um ambiente interessante e acolhedor para a comunidade.

Destaca-se nas fotos a seguir ilustrações que podem exemplificar:

IMAGEM 4 – Fotos diversas





Fonte: Arquivos PPPG/UFSM

DESAFIO 4

Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

No Desafio 4, Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia tem-se como objetivo fortalecer o desenvolvimento de projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão de excelência, integrados às demandas de inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional. As metas que compõem este desafios são: META 9 - Fortalecer práticas político-pedagógicas inovadoras, com desenvolvimento científico e tecnológico-digital, com vistas a transferência de tecnologias educacionais para a sociedade; META 10 - Fomentar a produção intelectual acadêmica inovadora, de inserção e impacto social, com transferência de conhecimento; e, META 11 - Fortalecer a cultura

de inovação, da produção e do compromisso social e intelectual, pela integração ensino, pesquisa e extensão, considerando as especificidades e abordagens temáticas e metodológicas das linhas de pesquisa do Programa.

Entre as ações estratégicas a primeira, que se refere a “Aumentar a produção e inserção científico-cultural, tecnológica e digital do PPPG”, foi parcialmente cumprida. O impacto da produção e inserção científico-cultural foi importante considerando a intensidade das atividades promovidas pelo PPPG, a disponibilidade virtual dos PTTs e das dissertações, bem como a produção docentes e discente foram relevantes em termos temáticos e de problematizações diante do cenário dos desafios educacionais nos últimos quatro anos.

Temas como assistência estudantil e permanência no ensino superior; gestão da avaliação da aprendizagem e pandemia; circularização e curricularização da extensão; modelos e plataformas de organização da ação educativa passando pelo processo de discussão dos profissionais da educação e não pelo modelo de privatização empresarial; ampliação dos processos de formação de profissionais da educação para questões de gênero, sexualidade, raça e etnia; produção participativa para elaboração de diretrizes educacionais nos sistemas de ensino; proposições para políticas e práticas educativas interculturais; diferenciações de políticas curriculares para educação do campo; análises e proposições de políticas para ações de mitigação de distorções como idade/série, subserviência a modelos de avaliação em larga escala ou para modos individualistas em torno da formação e da gestão educacional; diretrizes e proposições de atuação dos conselhos de educação; proposições para a organização, modernização e inovação das estruturas administrativas das instituições de ensino superior; proposições para gestão de práticas pedagógicas na educação infantil, ensino fundamental e médio; produção de recursos e materiais para aprendizagem de todos; proposições inovadoras de formação de professores em serviço; gestão de práticas inclusivas e colaborativas no âmbito da educação básica, dentre outros.

Esses trabalhos de investigação que resultaram em 115 dissertações e 120 produtos educacionais (PTTs) tomaram como referência metodológica mais ampla a pesquisa implicada e aplicada e, com isso, é importante considerar que desde o desenvolvimento da investigação, já se identifica algum impacto educacional ou social, pois o desenvolvimento delas no contexto de atuação dos mestrandos do MP/PPPG já pode ser sentido pelas instituições e lócus de pesquisa.

Na LP1, das 46 dissertações defendidas no quadriênio, 21 resultaram em publicações, sendo: 12 com artigos de B4 a A1; 02 com livro autoral-obra completa; 01 com capítulo de livro; e 06 com trabalhos em anais de eventos. Percentual de dissertações com publicação considerada, pelos critérios, é de 46,65%. Ainda, no quadriênio, e em função da especificidade do mestrado profissional, 39 dissertações geraram PTTs. Percentual de dissertações com PPTs é de 84,78%.

Na LP2, das 69 dissertações defendidas no quadriênio, 28 resultaram em publicação, sendo: 18 artigos de B4 a A1; 07 capítulos de livro, e 02 com trabalhos em anais de evento. Percentual de dissertações com publicação

considerada, pelos critérios, é de 40,57%. Ainda, no quadriênio, e em função da especificidade do mestrado profissional, 61 dissertações geraram PPTs. Percentual de dissertações com PPTs é de 88,40%.

Esses dados refletem a importância da produção discente e docente e o trabalho colaborativo que se estabelece no PPPG.

Ressaltamos que a parcialidade do atingimento desta ação estratégica se refere ao termo “Aumentar a produção”. Como já identificado anteriormente, neste relatório a produção não aumentou, manteve uma média abaixo que do quadriênio anterior, justificadas pelos desafios da pós pandemia e da crise ambiental no RS.

A ação estratégica “Desenvolver e compartilhar/aplicar com/na sociedade produtos educacionais e sociais, tecnológico-digitais, bem como artístico-culturais, decorrentes das pesquisas aplicadas e implicadas do MP/PPPG” foi cumprida considerando o que já descrevemos anteriormente quando avaliamos a entrega dos PPT em separado, ou como síntese das dissertações desenvolvidas, e com a criação da página do Programa com espaço (Produtos e Processos) para essas publicações (<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/pppg/produtos-e-processos-o-pppg>).

Nas ações estratégicas “Oferecer serviços de apoio e tecnologias aplicadas à educação para a comunidade socioeducacional, em consonância com a política de ensino, pesquisa, inovação e extensão universitária da UFSM”; “Investir no aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação” e “Expandir os ambientes de inovação no contexto dos processos formativos do PPPG e suas produções científicas-culturais e tecnológico digitais”, avalia-se que:

1. A UFSM tem investido em serviços de apoio e tecnologias aplicadas aos processos formativos, a estrutura da Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE), é responsável pelos trabalhos relacionados às tecnologias educacionais, proporcionando a implementação de Tecnologias Educacionais em Rede nos processos de Ensino-Aprendizagem da UFSM e criando oportunidades para a integração e a convergência entre as modalidades educacionais presencial, semipresencial e a distância, a fim de contribuir para a manutenção e desenvolvimento da excelência acadêmica. Também, o CTE oferece o serviço de NTETube, uma plataforma própria de vídeos, que disponibiliza conteúdos educativos para a comunidade em geral. O site também oferece suporte para que os professores incluam materiais didáticos nos vídeos como listas de exercícios, imagens e outros arquivos. A plataforma adapta-se a qualquer dispositivo, seja celular, tablet ou computador podem ser acessados de forma inclusiva em português, inglês ou outros idiomas, a partir de legendas. É o CTE que é responsável pela plataforma MOODLE que tem uma interface gráfica para o Ambiente Moodle 3.1, redesenhada na UFSM com o

desenvolvimento de novos plugins e de um tema específico para o AVEA institucional da UFSM.

2. O Centro de Educação tem uma estrutura chamada UNITI-LINCE que tem como objetivo principal auxiliar nas atividades de Alunos, Servidores Docentes e Servidores Técnicos Administrativos do Centro de Educação, por meio de suporte técnico e oferecendo espaços para as atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, a Unidade incentiva a utilização de Software Livre, faz parcerias com outras unidades, promove iniciativas e inovações na área de Tecnologia da Informação na Educação. Cabe ressaltar que neste laboratório também tem licenças de Software, para uso no laboratório, para dinamizar pesquisas qualitativas e quantitativas, estando elas a disposição de docentes e discentes do PPPG.

IMAGEM 5 – Laboratório de uso do PPPG



Fonte: Arquivos PPPG/UFSM

Ainda, cabe ressaltar que muitos produtos e processos criados a partir das investigações dos discentes resultam em impacto social com a característica de inovação, sejam de tecnologias digitais, como de tecnologias socioeducativas. Vale sinalizar alguns deles que estão publicados na página Produtos e Processos do PPPG:

- PORTFÓLIO VIRTUAL - MEMÓRIAS DO PERCURSO FORMATIVO DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA EMEF SÉRGIO LOPES;
- UMA PROPOSTA DE CURADORIA DE CONTEÚDOS PARA O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO;
- GUIA DE CONTROLE SOCIAL: O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL - MECANISMOS DE

- GERENCIAMENTO DOS RECURSOS PÚBLICOS DA EDUCAÇÃO;
- PTC - PLATAFORMA DE TRABALHO COLABORATIVO: PRODUTO EDUCACIONAL;
- MOOC ((MASSIVE OPEN ONLINE COURSES) NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES;
- ISSO NÃO É UM MANUAL: SOBRE CURADORIA CINEMATOGRAFICA;
- SITE EDUCACIONAL SOBRE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS (REDS);
- PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO GAÚCHA CONECTADA EMEF;
- INDICADORES PARA AS INOVAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO;
- GLOSSÁRIO BOTÂNICA EM LIBRAS, SITE;
- GLOSSÁRIO GAUCHESCO DE LIBRAS (YOUTUBE);
- PODCAST - O RUÍDO PEDAGÓGICO;
- INCLUSÃO TECNOLÓGICA: CAMINHOS POSSÍVEIS;
- PODCAST “A GESTÃO ESCOLAR E AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS”;
- OPERACIONALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS NA ESCOLA;
- PROTÓTIPO DE CANAL DE ACOLHIMENTO PROFESSORES INICIANTE CCS – UFSM;
- GESTÃO DE CICLOS (AUTO) FORMATIVOS PARA A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E O LETRAMENTO RACIAL;
- UM PROGRAMA DE WEB RÁDIO ESCOLAR COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA;
- PROCESSO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS BUSCANDO UMA EDUCAÇÃO PARA PAZ – PODCAST;
- DOTARE: JOGOS E ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO;
- MATRIZ DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.

No que se refere a ação estratégica “Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão”, avalia-se que tanto a universidade como os programas atingem esta meta, pois nos últimos anos podemos fazer um acompanhamento ágil dos processos e rotinas administrativas e de gestão acadêmica com transparência, utilizando sistemas tecnológicos que criados na própria universidade. Para isso temos a disposição:

IMAGEM 6 – Portal Docente

Institucional ▾

Estudante ▾

Docente ▾

Administrativo ▾

UFSM | PORTAL DOCENTE

E-mail Institucional

Caixa postal 5

Notificações 297

Leandra Boer Possa ▾

Turmas ▾

Aulas ▾

Notas ▾

Alunos ▾

Encerramentos ▾

Relatórios ▾

Outros ▾

Sua sessão expira em 00:18:10

Visualização de turma

Nome da disciplina

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO I: PRÁTICAS DE GESTÃO PEDAGÓGICA EM CONTEXTOS EDUCATIVOS

Código da disciplina

PPPG808

Código da turma

Leandra

Ano/Período

2025/1. Semestre

Curso

PG em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado Profissional (1125) [↗](#)

Alunos

19

Horas lançadas

0

Situação

Matrícula

Horários

Período de realização da turma

de 10 de mar de 2025 a 15 de jul de 2025

Sala/Prédio

2ºAndar-Sala15

9 – 15 de mar. de 2025

Hoje

<

>

Carga horária

Adicionar Docente orientado

Fonte: Captura de tela do Portal Docente/UFSM

Portal em que é possível o registro e acompanhamento do programa da disciplina, das aulas, as avaliações, contato direto com os discentes e uma ligação direta do docente com os discentes.

IMAGEM 7 – Orientações e Planos de Estudos de discentes da Pós-graduação

Institucional ▾

Aluno ▾

Professor ▾

Administrativo ▾

UFSM | PLANO DE ESTUDOS E DEFESAS

Caixa postal 5

Leandra Boer Possa ▾

Sua sessão expira em 00:18:10

Orientações - Plano de Estudo e Defesa MDT

Ano de orientação

2024 ▾

Situação do aluno

--- Selecione um valor --- ▾

Situação do plano

--- Selecione um valor --- ▾

Situação da defesa

--- Selecione um valor --- ▾

Nome ou Matrícula do aluno

🔍 Pesquisar

Ir para 1 ▾

15 por página ▾

<<

<

1

>

>>

Voltar

Cerar planilha

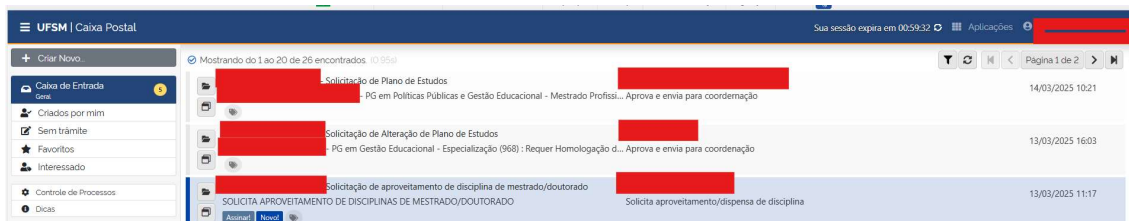
Relatório

Fonte: Captura de tela do Portal Docente/UFSM

Ainda no portal docente, cada professor e discente pode acompanhar o plano de desenvolvimento, processos e prazos, além das solicitações de aproveitamento de disciplinas, registros de matrícula, datas e atas de qualificação e defesa, dentre outros.

O sistema Pen Sie, tem os processos que discentes, professores e técnicos utilizam para dinamizar documentos. É um protocolo geral digital, com assinatura digital via cadastro que possibilita todos os tramites possíveis e regulamentados. Alguns exemplos:

IMAGEM 8 – Caixa Postal da Coordenação



Fonte: Captura de tela <https://portal.ufsm.br/caixapostal/>

É importante considerar que o fluxo destes processos parte sempre dos discentes, são avaliados pelo docente orientador, pela coordenação do PPPG e após vão para o registro geral da Pós-graduação, podendo ser acompanhado por qualquer dos interessados em qualquer momento do processo, podendo ser solicitados ajustes, ou se tudo correto processado e arquivado na documentação do discente.

Os processos de abertura, encaminhamentos e defesa são protocolados em um só processo de com o seguinte fluxo: Discente abre o processo de defesa, tem aval do docente orientador, é corroborado pela coordenação (podendo solicitar adequações), é encaminhado ao setor de registros da PRPGP, que anexa a Portaria de defesa, uma cópia da ata de defesa (bilíngue), autorização para publicação, retorna para a Secretaria do PPPG que anexa um atestado da comissão examinadora (bilíngue) e o formulário de avaliação do produto educacional. A Secretaria encaminha ao docente orientador que preside a banca que faz, junto à banca de defesa, o preenchimento da documentação e cada membro da banca, assina digitalmente a documentação. Para finalizar o processo volta novamente a secretaria do PPPG.

Também são por este sistema tramitados pelo discente com a anuência do docente orientador a entrega final da dissertação, produto e documentos exigidos. Isso é revisado pela coordenação e biblioteca central da UFSM para depois ser titulado.

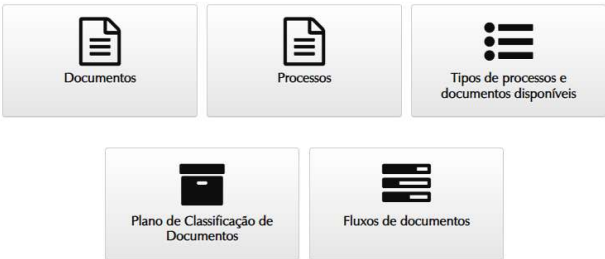
É importante ressaltar que todos esses sistemas podem ser acompanhados pelos interessados, caso tenham informações pessoais e por qualquer pessoa se as informações são livres. Esse acompanhamento se dá pelo Portal de

documentos da UFSM.

IMAGEM 9 – Portal de Documentos



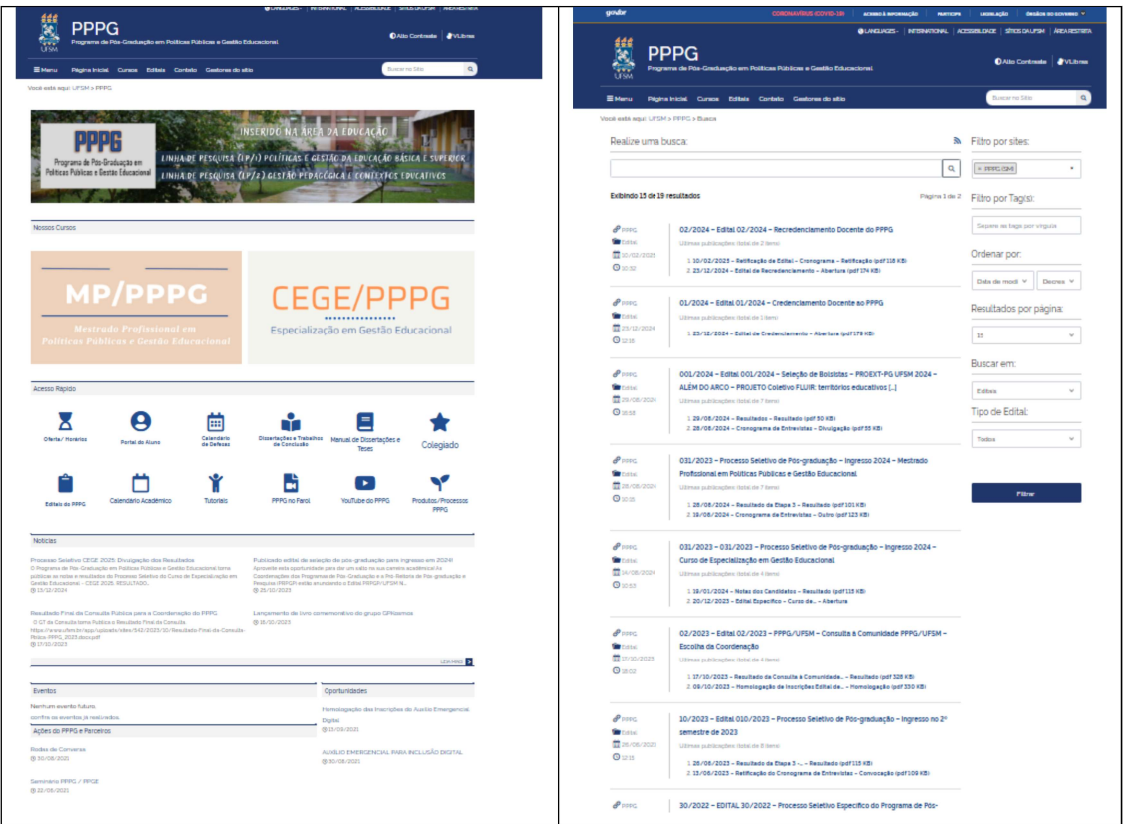
Menu principal



Fonte: Captura de tela <https://portal.ufsm.br/documentos/mainMenu.html>

A transparência dos atos e procedimentos do PPPG também são publicadas na página do programa, onde são registradas as informações de domínio público:

IMAGEM 10 – Telas do Site do PPPG





Fonte: Captura de tela <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/pppg>

Com relação a ação estratégica “Desenvolver um sistema de (re)credenciamento docente digital, com critérios equalizados ao sistema Capes de avaliação, mas que parametrize dados para a autoavaliação e planejamento estratégico do Programa” tem-se criado a possibilidade constante de aperfeiçoamento. O processo está todo digitalizado considerando desde a abertura de edital até o processo e preenchimento dos quesitos pelos docentes sejam eles do processo de recredenciamento como o que credenciamento. Exemplo da página do PPPG

IMAGEM 11 – Tela de Editais do PPPG



Fonte: Captura de tela <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/pppg>

Esta estratégia está a cada processo de autoavaliação se qualificando, entendendo que o processo tecnológico precisa facilitar a vida das pessoas e não as complicar mais. É importante salientar que a plataforma sucupira, plataforma lattes e todas as plataformas de uso público e livre também servem de referência para a avaliação e autoavaliação dos docentes permanentes.

DESAFIO 6

Desenvolvimento local, regional e nacional

Neste desafio de desenvolvimento local, regional e nacional, teve-se como objetivo estratégico “Promover a visibilidade do PPPG, em âmbito local,

regional e nacional, no sentido de demonstrar e aproximar sua estrutura de funcionamento, ações formativas/científicas e impactos socioeducacionais” e como metas: META 13 - Impactar o desenvolvimento científico e tecnológico em âmbito local, regional e nacional; META 14 - Estabelecer redes de colaboração, produção intelectual e desenvolvimento socioeducacional local, regional e nacional; META 15 - Qualificar os processos de comunicação e parcerias institucionais e interinstitucionais.

Na ação estratégica “Manter e ampliar as cidades regionais com formação de profissionais da educação”, avalia-se que o PPPG conseguiu manter a relação de cidades em que, profissionais da educação, fazem a procura pelo processo de formação, a nível de mestrado profissional.

- Na turma 2020 a abrangência do MP/PPPG, a nível local, regional e estadual consolidou-se com: 30 estudantes de Santa Maria, 02 de Cachoeira do Sul e 01 estudantes nos demais municípios: São João do Polênise, Ijuí, Santo Ângelo, Alegrete, Santana do Livramento e Santa Cruz do Sul.
- Na turma de 2021 a abrangência do MP/PPPG, a nível local, regional e estadual consolidou-se com: 20 estudantes de Santa Maria, 02 estudantes de São Pedro do Sul e 01 estudantes nos demais municípios: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Santana do Livramento, Três Passos, Ivorá, Alegrete e Cruz Alta.
- Na turma de 2022 a abrangência do MP/PPPG, a nível local, regional e estadual consolidou-se com: 13 estudantes de Santa Maria e 01 estudantes nos demais municípios: Vera Cruz, Cachoeira do Sul, São Sepé e Sobradinho (importante considerar que neste processo seletivo não foram preenchidas as vagas e este foi um dos temas em pauta no Seminário Interno de meio termo do MP/PPPG, qual seja: o apagão local, regional e nacional na pós-graduação).
- Na turma de 2023 a abrangência do MP/PPPG, a nível local, regional e estadual consolidou-se com: 26 estudantes de Santa Maria, 03 de Santana do Livramento, e 01 estudantes nos demais municípios: Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, São Pedro do Sul, Tupanciretã, São Sepé e Três Passos. (importante considerar que neste processo seletivo não foram preenchidas as vagas).
- Na turma de 2024 a abrangência do MP/PPPG, a nível local, regional e estadual consolidou-se com: 21 estudantes de Santa Maria, 02 de Faxinal do Soturno e 01 estudantes nos demais municípios: São Francisco do Sul e Toropi.

No quadriênio 2021-2024 houve uma ampliação dos municípios em que o MP/PPPG fez abrangência, foram eles: Três Passos, Ivorá, Cruz Alta, Vera Cruz, São Sepé, Sobradinho, Caçapava do Sul, Tupanciretã, Faxinal do Soturno, São Francisco do Sul e Toropi e, portanto, esta ação estratégica foi consolidada e poderá nos próximos anos ser conquistada em outra abrangência.

Na ação estratégica “Ampliar a formação de professores na rede de educação básica” identifica-se que 95% dos profissionais da educação que buscam o mestrado profissional são professores da educação básica, 90% deles são na educação básica pública e os outros 5% são profissionais da educação,

técnicos administrativos em educação, da universidade pública.

A ação estratégica “Desenvolver e inserir na sociedade produtos educacionais, sociais, tecnológico-digitais, bem como artístico-cultural” avalia-se que 100% os produtos educacionais derivados das investigações são avaliados pelas bancas de defesa como implementados e potencialmente replicáveis em outros locais e instituições.

Em relação a ação estratégica “Implementar projetos interdisciplinares e de extensão com apoio e parceria de entidades locais, regionais e nacionais” foi atingido em articulação com a ação estratégica “Na ação estratégica “Instituir processos de relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade” explicitado no Desafio 1.

Avalia-se na ação estratégica “Manter e ampliar relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade” que o MP/PPPG tem atuado para realizar esta ampliação e, como já avaliado no Desafio 1, pode-se consolidar esta ação.

Na ação estratégica “Fomentar a oferta de seminários (lives/webinários) com docentes pesquisadores locais, regionais, nacionais e estrangeiros” tem-se consolidado as parcerias com docentes e universidades, exemplo disso são as relações e participações de diversos professores academicamente e cientificamente referenciados, nos Seminários ofertados:

- No Seminário da Professora Débora Teixeira de Mello a participação das professoras Dra. Ana Lucia Goulart de Faria (UNICAMP); Dra. Agnese Infantino (Universidade de Milão); e Dra. Catarina Tomaz (Escola Superior de Lisboa), em 2023.
- No Seminário ofertado pela Professora Fabiane Romano de Souza Bridi a participação das professoras/es Dra. Andressa Mafezoni Caetano (UFES); Dr. Alexandro Braga Vieira (UFES); e Dra. Keyla Santana Painaud (University of Bordeaux). em 2022. Ainda, o Seminário com a participação das professoras Dra. Cláudia Rodrigues de Freitas (UFRGS) e Profª Carla Biancha Angelluci (USP), em 2023. Também, o Seminário com a participação das professoras/es Dra. Cláudia Rodrigues de Freitas (UFRGS); Dr. Elisandro Rodrigues (UFRGS); Dr. Tiago Almeida (Universidade de Lisboa); Dr. Ricardo Burg Ceccim (UFERSA); Dra. Cláudia Rodrigues de Freitas (UFRGS); Dra. Sheyla Werner Freitas (Multi UFRGS); Dra; Carla Biancha Angelucci; Dra Carla Maciel da Silva (CAP UFRGS); e Dra. Maria Aparecida Moyses, em 2024.
- No Seminário ofertado pela Professora Marilene Gabriel Dalla Corte a participação do/a professor/a Dra. Estela María Miranda (UNC, Argentina) e Dr. Sérgio Franco (UFRGS) e do Prof. Dr. José Vieira de Sousa (UnB), em 2021. Ainda, o Seminário com a participação das/os professoras/es Dra. Marília Morosini (PUCRS); Dra. Estela Miranda (UNC, Argentina); Dra. Dóris Bolzan (UFSM); Dra. Mario Astudil-lo (UFSM); Dra. Sirlei Lauxen (UNICRUZ); Dra. Luisa Cerdeira (ULISBOA, Portugal); Profa. Dra. Ana Carla Powaczuk (UFSM); e Dra. Maria Del Carmen Menoni (USAL, Espanha), em 2024.
- No Seminário da Professoras Rosane Carneiro Sarturi e Maria de

Lourdes Pinto Almeida a participação dos/das professores/as Dr. Lindomar Bonetti; Dra. Olga Flôres (Universidad Nacional da Colômbia); Dr. Pablo García (CONICET-UNTREF/Argentina); e Dr. Altair Alberto Fávero (UPF), em 2023.

Em 2023, após o seminário de meio termo, incluiu-se no desafio **Desenvolvimento local, regional e nacional**, a ação estratégica de “Mitigar no âmbito local e regional os ataques a universidade e a produção de conhecimento acadêmico-científico, considerando a repercussão de informações falsas de cunho político conservador”. Esta ação se constituiu importante tendo em vista a realidade em torno do que denominamos apagão na pós-graduação que, no contexto das avaliações realizadas, poderiam ser efeito de pensamento conservador dirigido a universidade no âmbito local e regional. Para exemplificar:

O deputado federal Bibó Nunes (PL) disse, em uma transmissão na internet, que estudantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - que protestaram contra o corte de verbas - que mereciam ser "queimados vivos" como no filme "Tropa de Elite". "Ser rico não é problema. Mas ser rico e não ter noção, se fazer de coitadinho. É como aquele 'Tropa de Elite': pegaram os riquinhos ajudando pobres e queimaram vivos dentro de pneus. É isso que estes alienados merecem", atacou o parlamentar, que não conseguiu ser reeleito em 2022. O vídeo foi ao ar no último dia 9 de outubro. Bibó Nunes acrescentou mais críticas ao longo da transmissão. "Esses estudantes da UFSM nunca fizeram e nunca farão. Sempre dependeram da mesada do papai e da mamãe, são alienados. Se o Brasil dependesse desse tipo de jovem seria um caos, o mais fracassado do mundo", afirmou. "Esses que foram protestar com viva Lula, Lula Lá. Vocês tem que viver no lixo, no esgoto, não produzem nada." "Sou o deputado federal Bibó Nunes, vocês são a escória, a vergonha, não produzem nada", reforçou o deputado. "São parasitas que querem esconder essa incompetência de vocês através de um 'L' de Lula ladrão", acrescentou. "Estamos numa grande campanha para que Bolsonaro vença a reeleição. Ou você quer comer gato e cachorro daqui a alguns anos?" O ex-reitor da UFSM, Paulo Burmann, saiu em defesa dos alunos em seu perfil pessoal do Instagram. "Triste em ver esse injusto e covarde ataque à UFSM, atingindo o conjunto de estudantes da Universidade. Ofendeu e desqualificou estudantes e suas famílias que se manifestaram pacificamente contra os cortes que vêm sendo feitos na educação, na saúde e na ciência para alimentar o orçamento secreto que, entre outras coisas, impossibilita que eles continuem seus estudos e que a ciência avance", comentou. "É agressivo o tempo todo, mas chega ao absurdo de intimidar jovens estudantes, inclusive ameaçando-os com morte e tortura." (20/10/2022, Jornal Correio do Povo)

Este foi um dos milhares ataques à UFSM, em uma região do RS que tem tradições de centro direita e ou direita extrema no espectro político partidário. A UFSM foi atacada sob a perspectiva de informações falsas em torno de materiais didáticos; de resultados de teses e dissertações com apelo conservador em relação as questões de gênero, raça, etnia; atacada em relação as ações afirmativas num período em que a resolução de reservas de vagas estava sendo estabelecida para a pós-graduação; atacada sob a ótica

dos conceitos de ideologia e de posição da produção do conhecimento em torno das lutas e resistências diante das políticas públicas.

Com este conjunto de ataques, a comunidade em geral foi mergulhada na proliferação de mentiras, pelas redes sociais. Os profissionais da educação ligados a UFSM em muitos casos eram abordados na sociedade e constrangidos. Os estudantes em muitas situações e nos espaços políticos da Câmara de vereadores da cidade de Santa Maria foram recebidos com violência.

O que acontecia no cenário nacional estava presente em Santa Maria e região e foi assim que se precisou mostrar o trabalho da UFSM, recriar laços com a comunidade e, sobretudo, numa velocidade muito menor, buscar alternativas para recuperar a confiança em torno dos processos formativos e de produção do conhecimento como possibilidade e potência de transformação das práticas educativas.

Este cenário, portanto, potencialmente representa, em parte, o que denominamos apagão na pós-graduação, considerando também, os efeitos da pandemia e pós pandemia. É neste contexto que os processos de seleção do PPPG tiveram menores números de procura pelo curso. Em 2020 ofertou-se 54 vagas e preencheram 40 vagas para a turma de 2021; em 2021 ofertou-se 41 vagas e 29 foram preenchidas para a turma de 2022; em 2022 ofertou-se 37 vagas e foram preenchidas 17 para a turma de 2023; em 2023 ofertou-se 38 vagas e 26 foram preenchidas para a turma de 2024. A maior dificuldade que enfrentamos foi o número reduzido de inscrições na seleção.

Para concluir e [re]capitular objetivos, metas e ações estratégicas

Pontualmente, neste relatório, buscou-se mostrar a consolidação dos objetivos, metas e ações estratégicas planejadas para o quadriênio 2021-2024. Na autoavaliação para os discentes e docentes foi possível identificar que as atividades desenvolvidas são conhecidas pela comunidade do PPPG.

Também, pela autoavaliação manteve-se a reafirmação e manutenção para a continuidade das metas e ações estratégicas, percebendo que elas são as referências que pontuam a qualificação do MP/PPPG.



Participação da Coordenadora Dra. Elisiane Machado Lunardi no Fórum Nacional de Coordenadores da Pós-Graduação em Educação



Professora Lorena Markezan em atividade integrada em disciplina do PPPG com projetos interdisciplinares



VI Seminário Institucional de Avaliação e Planejamento da Pós-graduação da UFSM em 2024



Recepção e aula inaugural de novos mestrandos no PPPG, em 2024



Inserções de trabalhos realizados nas escolas parceiras



Reuniões de docentes

MINICURSO

LEITURA E ESCRITA NA ESCOLA:
CIRCUITO DE ATIVIDADES
DIVERSIFICADAS NA ALFABETIZAÇÃO



Prof.ª, Dr.ª, Ana Carla Hollweg Powaczuk



Prof.ª, Dr.ª, Dóris Pires Vargas Bolzan

29/07/2024

19h

120 vagas para sócios(as)

Inscrições no formulário disponibilizado no site da ABAlf

ABAlf Associação Brasileira de Alfabetização

Participação de docentes do PPPG em atividades acadêmicas nacionais

AULA PÚBLICA

POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO:
OS PROGRAMAS DE GOVERNO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS

Com a participação das professoras:



Gabriela Nogueira

FURG



Dóris Bolzan

UFSM

Mediadora



Viviane Cancian

UFSM

01 JULHO
HORÁRIO: 19:30

APOIO
PPGE, PPPG,
CURSO DE PEDAGOGIA

ASSISTA NO YOUTUBE

www.youtube.com/@GPFOPEeGPDQC-UFSM

Participação de docentes do PPPG em

[illegible]

